

Marcha a Brasília em defesa do emprego

Cerca de 35 mil trabalhadores foram para a capital federal no último dia 3 lutar por garantia de emprego e melhores condições de trabalho.

Página 3

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Notas

Fusão Itaú-Unibanco: movimento sindical se reúne com Cade

No próximo dia 11, a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) se reúne com o procurador-geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Arthur Badin. Em pauta, a fusão entre os bancos Itaú e Unibanco e a defesa da garantia de empregos e direitos dos bancários.

No dia 9, o movimento sindical se reúne pela segunda vez com as direções do Itaú e Unibanco (até o fechamento desta edição a reunião não havia ocorrido) para debater sobre a fusão e obter a assinatura de acordo que garanta os postos de trabalho e os direitos dos bancários dos dois bancos. Na primeira reunião, ocorrida em 3 de novembro, o Itaú e o Unibanco assumiram compromisso de que não haverá fechamento de agências nem demissões, mas não quiseram assinar um acordo formal.

Leia no site os resultados das reuniões dos dias 9 e 11 de dezembro.

Com aperto no crédito, bancos iniciam demissões

Um dos segmentos que mais contrataram em 2007, o setor bancário, desponta agora como um dos primeiros a demitir por conta da expansão menor no crédito e da desaceleração global. As demissões chegaram com força aos bancos pequenos, os mais prejudicados com o empocamento do crédito, mas atingem também executivos da área de investimentos.

Com dificuldade para captar dinheiro no mercado interno e empregar, bancos pequenos já demitiram ao menos 890 pessoas, segundo os sindicatos. A maior parte aconteceu na "força de venda", com os chamados "pastinhas" - agentes de crédito contratados ou terceirizados (não são bancários) que vão ao consumidor oferecer empréstimos. Nesses bancos, os cortes passam de 10% do total de funcionários, dizem os sindicatos.

Confira matéria na íntegra no site www.bancariosabc.org.br.

Fonte: Folha de S.Paulo

CEF

Promoção por merecimento: bancários e Caixa definem critérios

Pendência de campanha é resolvida e representa mais um avanço para o funcionalismo

Em negociação entre os representantes dos empregados e a Caixa, no último dia 4, houve acordo sobre o processo de avaliação para a promoção por merecimento.

Ficou definido que poderão receber promoção por merecimento os empregados de todas as carreiras: TBNs que pertencem à nova tabela; escriturários que optaram por permanecer na tabela de 89; os TBs que permaneceram na tabela de 98; TBSs, tanto os da nova quanto da tabela anterior; os empregados da carreira profissional; e os auxiliares de serviços gerais. Serão considerados promovíveis os trabalhadores com mais de um ano de Caixa e que não tenham atingido ainda o topo da tabela do PCS.

Tanto a avaliação por merecimento quanto a distribuição dos deltas serão feitos por unidade, obedecendo à seguinte divisão: 30% dos empregados promovíveis de cada unidade terão concessão de dois deltas por merecimento; 50% receberão um delta; e 20% não receberão promoção por merecimento. Essa distribuição percentual será aplicada em cada unidade.

O valor da promoção será definido por dotação orçamentária.



Os bancários reivindicaram que, caso haja eventuais sobras de recursos após a distribuição dos deltas de acordo com a divisão definida, a empresa utilize essa verba para a promoção de mais empregados, garantindo a utilização de toda a dotação. A Caixa ficou de estudar a reivindicação e responderá em breve.

Quanto à avaliação objetiva para promoção por merecimento, foram definidos os seguintes critérios:

- Frequência, valendo nove pontos - serão computados os dias de efetivo exercício em 2008, deduzindo-se proporcionalmente as faltas e afastamentos de não efetivo exercício, exceto licença para

tratamento de saúde após o 15º dia - por exemplo, faltas injustificadas e algumas licenças, como Licença Interesse particular (LIP) e Licença Acompanhamento de cônjuge (LAC) etc.

- Assinatura eletrônica do termo de ciência do código de ética, valendo 1 ponto.

"Esse debate era uma pendência da campanha, que agora foi resolvida, somando mais um avanço no processo de negociação", afirma Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato.

Leia em www.bancariosabc.org.br mais detalhes sobre o que foi decidido na reunião.

Da Redação, com informações da Contraf-CUT

HSBC

Sistema virtual não demitirá, diz banco

Novo tipo de atendimento diminui carteira de clientes e prejudica gerentes de pessoa física

Após implantar, no início de novembro, o sistema de gerência virtual para pessoa física, o HSBC afirmou que não irá demitir trabalhadores como consequência da mudança. A afirmação foi feita pelo Relações Sindicais do banco Eliomar Scheffer ao dirigente do Sindicato e funcionário da instituição financeira Renato Foresto.

"O banco garantiu que não haverá demissões em função da mudança. Ficaremos atentos

para ver se esse compromisso será cumprido", alerta Foresto.

Gerente virtual

O novo sistema de gerência do HSBC criou a função de gerente virtual. Os clientes com renda mensal inferior a R\$ 1500 passaram a ser atendidos, por telefone, pelos empregados dessa função, enquanto os demais continuam sendo atendidos pelos gerentes de pessoa física.

Foresto alerta que, mesmo com

a garantia de que os trabalhadores não serão demitidos, o novo sistema prejudica os gerentes de pessoa física. Ele explica que se o funcionário tinha, por exemplo, 1200 clientes, agora passa a atender 400. "A carteira de clientes diminui, mas as metas são as mesmas. Se já era difícil atingir as imposições do banco, agora está pior ainda", protesta. O dirigente ressalta ainda que o novo método é uma forma de discriminação social.

Emprego

Marcha a Brasília reivindica empregos

Sindicalistas entregaram ao Congresso documento com propostas de saídas para a crise de forma a proteger os trabalhadores

“Desenvolvimento com valorização do trabalho”. Esse foi o lema da V Marcha Nacional da Classe Trabalhadora, que foi realizada no último dia 3 em Brasília. Representantes de seis centrais sindicais (CUT, Força Sindical, CTB, CGTB, NCST e UGT) participaram da manifestação. No dia seguinte, líderes da Central Única dos Trabalhadores se reuniram com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff.

Entre as principais reivindicações dos trabalhadores estão a ratificação das convenções 151 e 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que regulamentam as negociações coletivas no setor público e coíbem as demissões em massa e a valorização do salário mínimo. Os manifestantes exigiram também a defesa dos trabalhadores perante a crise financeira internacional. Uma das frases utilizadas para sintetizar os objetivos da marcha foi: “Os trabalhadores e trabalhadoras não vão pagar pela crise”.

O presidente da CUT, Artur Henrique, avaliou que, independentemente dos resultados, a marcha foi positiva. “É uma grande vitória reunirmos trabalhadores e trabalhadoras de todo o País, independente da central a que são filiados, neste momento de crise.



Sindicalistas de seis centrais participaram do evento, que atraiu 35 mil pessoas, segundo a PM

Isso mostra que o povo brasileiro está pronto para a luta”.

Foi elaborado um documento com 18 propostas de solução para a turbulência econômica, que foi entregue aos presidentes da Câmara dos Deputados, Arlindo Chinaglia (PT-SP) e do Senado Federal, Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN). As sugestões de medidas apresentadas incluem a correção da tabela do Imposto de Renda, com menos impacto sobre a renda dos trabalhadores, redução da jornada de trabalho, sem redução de salários, e valorização

permanente do piso salarial.

Os sindicalistas se reuniram também com o ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Luís Dulci e com o ministro da Previdência, José Pimentel. A CUT realizou ainda um ato em frente ao Ministério do Trabalho para reivindicar a aprovação do projeto de lei que institui a contribuição negocial e a revogação da instrução normativa, a qual determina o desconto da contribuição sindical para os servidores públicos.

Da Redação, com informações da CUT

Bradesco

Banco seguirá a regra da Fenaban para adicional de PLR

Bancários continuarão reivindicando o pagamento do valor pelo teto

Em negociação do movimento sindical com representantes do Bradesco, no último dia 27, os trabalhadores reivindicaram o pagamento pelo teto do adicional de PLR, o que corresponderia a um valor de R\$ 1.980 para cada bancário. Porém, o banco garantiu apenas que seguirá a regra estabelecida no acordo assinado com a Fenaban, o que vai

significar uma diminuição em relação ao valor recebido pelos funcionários da empresa no ano passado.

“O Bradesco continua conseguindo lucros enormes e tem todas as condições de pagar o teto do adicional. Os trabalhadores precisam ser valorizados e receber uma parcela dos ganhos da empresa”, defende Wagner Freitas,

presidente da Contraf/CUT e funcionário do banco.

“Mesmo com a negativa da instituição, continuaremos pressionando o banco para melhorar o adicional de PLR dos bancários”, afirma Gheorge Vitti, diretor do Sindicato e funcionário do Bradesco.

Da Redação, com informações da Contraf-CUT

Nota

Nossa Caixa negocia linha de R\$ 1 bi para setor de máquinas e implementos agrícolas



Segundo a coluna da jornalista Mônica Bergamo, no jornal *Folha de S.Paulo* do último dia 3, após abrir crédito bilionário para as montadoras, a Nossa Caixa negocia uma linha de R\$ 1 bilhão para o setor de máquinas e implementos agrícolas. O objetivo é o de financiar as concessionárias que revendem as máquinas. A negociação está sendo feita com a Abimaq (Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos) e com o Sindimaq, que já enviaram ao banco paulista um estudo sobre o setor, com projeção de recebíveis e inadimplência.

Na publicação é informado também que outro setor que pode abrir linha com o banco é a indústria de componentes para veículos automotores. A Nossa Caixa deve chamar o Sindipeças, sindicato das empresas, para conversar. E, dos R\$ 4 bilhões de créditos oferecidos às montadoras pelo banco paulista, só R\$ 1,6 bi foram contratados até agora. A General Motors, que enfrenta dificuldades nos EUA, ainda não apareceu no guichê para fazer negócio.

“O banco teria todas as condições de continuar como instituição pública financiando o desenvolvimento do Estado, uma vez que num momento de crise tem condições de apresentar tais valores no mercado, então significa que é um banco forte”, enfatiza Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária da Nossa Caixa.

Audiência pública – Após pressão do movimento sindical e articulação nos bastidores da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), no próximo dia 11 haverá audiência pública para discutir com os trabalhadores e a sociedade o processo de aquisição da Nossa Caixa pelo Banco do Brasil. Confira o resultado no site www.bancariosabc.org.br.

Sindicalização

Sorteados recebem prêmios

TV LCD de 32", Smartphone e notebook foram entregues aos bancários vencedores do sorteio da Campanha de Sindicalização

O natal deste ano teve um toque especial para as bancárias Maria Del Carmen Costa, Neide Aparecida da Silva e Sueco Sueli Oshiro. Elas foram as vencedoras do sorteio promovido pelo Sindicato no último dia 2 para encerrar a Campanha de Sindicalização 2008. Os prêmios foram entregues no dia 4.

A TV LCD de 32 polegadas foi recebida pela funcionária da agência Praça da Bíblia da Caixa Econômica Federal (CEF) Maria Del Carmen Costa. Maria, 42, é bancária desde 2002, e sindicalizou-se pouco tempo depois de seu ingresso no mercado financeiro. Ela foi informada da vitória por telefone e ficou surpresa. "Sabia que tinha a campanha, mas não sabia quem tinha ganhado", revelou a vencedora, que considera que sempre foi "pé frio" para sorteios.

Quem levou para casa o notebook foi Neide Aparecida da Silva, 31, funcionária do PAB Mercedes do Itaú. Grávida de cinco meses do menino Gabriel e afastada de suas atividades devido a uma bursite, Neide também não sabia que tinha faturado o computador portátil. Assim como a ganhadora da televisão, Neide é bancária desde 2002.



Funcionária da CEF (centro) Maria Del Carmen Costa recebe televisão de 32"

Sueco Sueli Oshiro, 40, é funcionária da agência Borda do Campo da CEF e foi premiada com um Smartphone. "Sempre que posso acompanho as atividades do Sindicato. Eu sabia do sorteio, mas não esperava que fosse a vencedora", afirmou, em tom de surpresa. Sueco é bancária há sete anos.



Neide Aparecida da Silva, do Itaú, ganhou o notebook

eco é bancária há sete anos.

A Campanha de Sindicalização deste ano trouxe para o Sindicato cerca de 700 novos associados. A presidente da entidade, Maria Rita Serrano, avalia os resultados da campanha: "O aumento do número de sócios é importante para fortalecer a categoria e obter maior representatividade, o que traz cada vez mais benefícios aos trabalhadores".



Bancária Sueco Oshiro recebe o Smartphone de diretor do Sindicato

Veja quem são os vencedores:

Vencedor	Banco	Prêmio
Maria Del Carmen Costa	CEF – Praça da Bíblia	TV LCD de 32"
Neide Aparecida da Silva	Itaú – PAB Mercedes	Notebook
Sueco Sueli Ogusku Oshiro	CEF – Borda do Campo	Smartphone

Retire o prêmio da sua unidade

Foram iniciadas as premiações da promoção "Agência 100%", que beneficiou as unidades que atingiram a totalidade de funcionários associados ao Sindicato. Os prêmios são de R\$ 100 para os locais que têm até dez empregados e R\$ 200 para os demais.

No total, 51 postos de trabalho chegaram a 100% de sindicalizados. Os trabalhadores das agências vencedoras que ainda não retiraram o prêmio devem entrar em contato com o Sindicato (4993-8299, com Izabel). A lista completa das agências 100% pode ser acessada no site da entidade www.bancariosabc.org.br.



Futebol: definidos os oito finalistas

Grupo A: Sem Chance (12 pontos), Chivas (10 pontos), Bradesco Paulicéia (8 pontos) e 109% (7 pontos).
Grupo B: Doidera (12 pontos), Revolucionários (10 pontos), Bradesco Taboão e Prime Diadema (ambos com 9 pontos).
O artilheiro da primeira fase foi o bancário Dagoberto Júnior, do Bradesco Taboão, que marcou 14 gols.
As quartas de final serão realizadas no dia 10 de janeiro. Leia mais sobre o campeonato no site www.bancariosabc.org.br.